

SÍNTESE ECONÓMICA E DE MERCADOS

MERCADOS FINANCEIROS

Nos primeiros três meses do ano os principais índices de ações apresentaram desempenhos muito positivos, tendo os índices norte americanos S&P 500, Dow Jones e Nasdaq encerrado o trimestre próximo dos seus máximos históricos. Verificaram-se também desempenhos muito favoráveis nos mercados europeus, bem como no Japão, onde o índice Nikkei 225 voltou a atingir um novo máximo histórico em março, depois de em fevereiro ter ultrapassado um registo com mais de 3 décadas. Este comportamento reflete o **sentimento de mercado positivo** que continua a marcar o **princípio do ano de 2024**, numa altura em que se mantêm as **expectativas de descida de taxas de juro**, embora de forma menos acentuada do que se chegou a antecipar em 2023, enquanto a inflação continua a sua trajetória de descida, ainda debaixo de especial atenção por parte dos bancos centrais.

No 1º trimestre de 2024 os principais índices de ações apresentaram comportamentos maioritariamente positivos: EUA (S&P500: +10,16%; NASDAQ: +9,11%; Dow Jones: +5,62%); Europa (Eurostoxx50: +12,42%; MSCI Europe: +7,79%; PSI20: -1,81); Globais (MSCI World: +10,22%; MSCI Em Mkts: +4,57%).

Nos mercados obrigacionistas, desde o início do ano, as *yields* da dívida de referência subiram na Alemanha nos 2 anos e nos 10 anos, tendo também subido nos EUA no curto e no longo prazo. Nos **spreads da dívida a 10 anos dos países periféricos da Zona Euro** assistiu-se, no mesmo período, a subidas na Grécia, Irlanda e Portugal e a um desagravamento em Espanha e Itália.

Os índices gerais de commodities CRB Index e GSCI S&P fecharam o trimestre com uma **tendência de subida**. O petróleo (Brent) ficou nos **87,48 dólares**, enquanto o euro (EUR/USD) fechou nos **1,0789**.

A suportar o sentimento do mercado: os dados económicos divulgados, que revelaram resultados maioritariamente favoráveis para os EUA (sendo de destacar, pela positiva, a subida em fevereiro do consumo privado acima do esperado, levando a uma revisão em alta da estimativa para o crescimento do consumo privado no 1º trimestre, com a revisão também em alta da estimativa para o crescimento anualizado do PIB do 1º trimestre, de +1,7% para +1,9%, e do crescimento anual de 2024, de +2,0% para +2,4%, com os dados a continuarem favoráveis ao nível do mercado de trabalho, com uma inesperada descida dos novos pedidos de subsídio de desemprego), para a Zona Euro (com uma aceleração do agregado M3 e uma subida superior ao esperado do sentimento económico, sugerindo um crescimento do PIB de 0,2% no 1º trimestre, em linha com as perspetivas) e para a China (mas sendo apenas de destacar a subida dos lucros industriais em janeiro/fevereiro, consistente com uma recuperação do ímpeto do setor), menos favoráveis para o Japão (com a inesperada queda da produção industrial em fevereiro, após uma forte descida em janeiro, colocando riscos descendentes para o cenário de crescimento do PIB do 1º trimestre) e sendo apenas de destacar para o Reino Unido a confirmação da queda do PIB do 4º trimestre de 2023; a **continuação da redução dos receios com a inflação**, com os dados que têm vindo a ser divulgados a evidenciarem uma **tendência de alívio das pressões inflacionistas, tanto na Zona Euro, como nos EUA, mas ainda aquém dos objetivos dos respetivos bancos centrais** e com os progressos nos últimos meses a serem mais lentos; a **continuação das expectativas favoráveis para o setor tecnológico e ligado à inteligência artificial**, patente no facto do índice tecnológico Nasdaq ter fechado o trimestre perto do máximo histórico.

A **condicionar o sentimento do mercado**: a **continuação da guerra entre a Rússia e a Ucrânia** e das suas consequências; a **probabilidade ainda não negligenciável de uma recessão global espoletada pela redução**

FUNDOS DE PENSÕES

INFORMAÇÃO FINANCEIRA MENSAL

31 de março de 2024

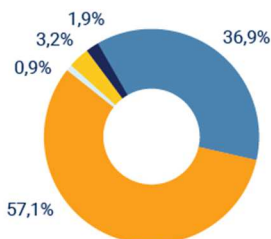
dos rendimentos reais das famílias, resultantes da elevada inflação e pelo endurecimento da política monetária por parte dos bancos centrais; a continuação dos receios relativamente à situação da navegação no Mar Vermelho, com a continuação dos ataques de **militantes do Houthi do Iémen**, mesmo depois da retaliação por parte dos EUA e do Reino Unido, **que levaram várias empresas a alterar as suas rotas**, com impacto nos preços das mercadorias transportadas; a continuação dos receios relativamente a uma **escalada dos conflitos no Médio Oriente e dos impactos nos preços do petróleo**, com o **brent** a valorizar (também impulsionado pelas preocupações de um maior aperto no mercado com o aumento dos ataques a refinarias russas por parte das forças ucranianas, bem como perspetivas de um aumento de consumo da matéria-prima), ficando acima (+3,4%) do valor observado antes do início do conflito Israel/Hamas.

Fonte: GEEF-Research Macroeconómico, Setorial e de Mercados Financeiros (Banco Montepio); Bloomberg
(A composição final do texto é da responsabilidade da Futuro - SGFP, SA.)

COMPOSIÇÃO E VALOR DAS CARTEIRAS

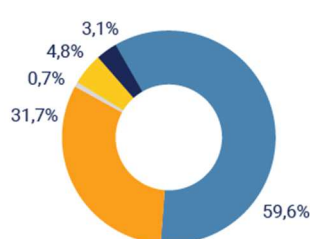
■ Obrigações ■ Ações ■ Inv. Alternativos ■ Imobiliário ■ Liquidez

PPR GERAÇÃO ACTIVA



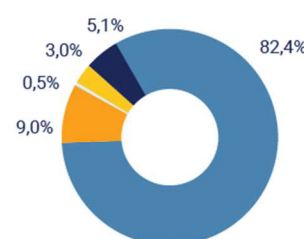
19.347.658€

PPR 5 ESTRELAS



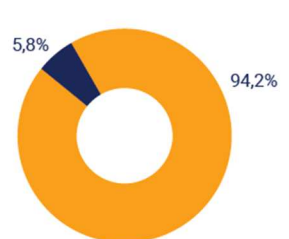
198.358.097€

PPR GARANTIA DE FUTURO



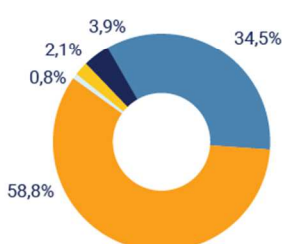
109.039.965€

PPA ACÇÃO FUTURO



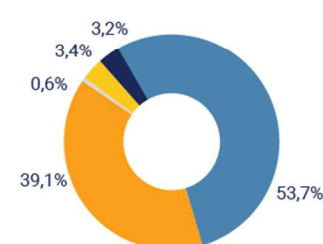
2.213.015€

FUNDO FUTURO XXI



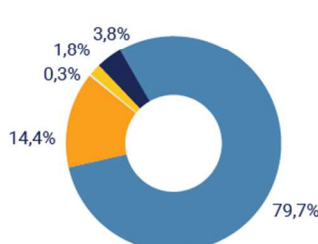
2.848.098€

FUNDO VIVA



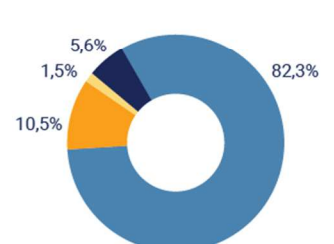
36.190.579€

FUNDO FUTURO CLÁSSICO



10.312.564 €

FUNDO FUTURO PLUS



2.926.886 €

A composição discriminada das Carteiras de Ativos e a Cotação das Unidades de Participação, disponíveis em www.futuro-sa.pt.

O valor das Unidades de Participação detidas varia de acordo com a evolução do valor dos ativos que constituem o património dos Fundos de Pensões e está dependente de flutuações dos mercados financeiros, fora do controlo da Sociedade Gestora. Resultados passados não são indicativos de resultados futuros. Não existe garantia de rendimento mínimo em nenhum Fundo de Pensões da Futuro. O Fundo FUTURO PLUS garante o capital investido de 5 em 5 anos e o Fundo PPR GARANTIA DE FUTURO oferece a garantia permanente do capital investido.

O Documento Informativo e o Regulamento de Gestão de cada Fundo estão disponíveis em www.futuro-sa.pt (Documento Informativo e Regulamentos), em bancomontepio.pt ou aos Balcões do Banco Montepio.